O Mundo *Dicionário de Palavras Bíblicas* :

Isso pode ser interpretado em dois sentidos: como se referindo à terra e à natureza, ou como se referindo aos habitantes da terra; e, portanto, mais limitado devido aos costumes e modas da civilização. Nas Escrituras, sempre que a palavra é usada para se referir aos habitantes da terra, o significado invariavelmente é o de mal, como em João 7:7, 16:20, etc. Às vezes, fala-se dela como objeto do amor de Deus, outras vezes do Seu julgamento (1 João 4:14; 1 Coríntios 11:32). Deste mundo, não da natureza, Satanás é o deus e príncipe, e todos os seus súditos. Os crentes não são deste mundo, embora estejam nele (como uma esfera). Este mundo, como tal, jamais será melhorado, e esse não é o objetivo do cristianismo; pelo contrário, Deus está chamando um povo para Si dentre ele. O crente é visto como crucificado para o mundo (Glória 6), ele não deve amá-lo, pois o amor do Pai e o amor pelo mundo não podem coexistir. Em tudo isso, porém, é preciso entender claramente que se refere ao mundo do homem, e não à Terra de Deus. Alguns, por não perceberem isso, consideraram erroneamente que amar as obras de Deus na natureza é amar o mundo.

***Dicionário Bíblico Conciso* :**

A palavra comumente traduzida dessa forma no Antigo Testamento é *tebel* , que significa “a terra habitável”: é uma expressão de alcance limitado, aplicada à esfera que está mais diretamente sob o domínio divino (Salmo 90:2) e aos habitantes, que serão julgados (Salmo 9:8). A palavra no Novo Testamento que corresponde ao anterior é *οἰκουμέη* , e suas diversas aplicações podem ser vistas em Lucas 2:1; Atos 11:28; Atos 17:6, 31; Atos 19:27; Hebreus 2:5. Na última passagem, fala-se do mundo vindouro, isto é, daquele que está sob o domínio do Filho do Homem.

No Novo Testamento, κόσμος é a palavra mais geral, que nos escritores gregos significa “ordem, regularidade, ornamento”; é traduzida como “adorno” (1 Pedro 3:3). O céu e a terra, por causa de sua ordem e beleza, são chamados de *cosmos* , “o mundo”. Esta palavra é empregada para “mundo” em seus vários significados, como por exemplo, a terra material (Romanos 1:20); os habitantes do mundo que serão julgados (Romanos 3:6); e em um sentido moral como a condição e o espírito que se opõem a Deus (1 Coríntios 2:12; Tiago 4:4; 1 João 2:16).

Outra palavra, αἰών, “era, duração”, é aplicada tanto à era presente, ao curso deste mundo, quanto à eternidade (Rm 12:2; Gl 1:4; Ef 1:21; Ef 6:12). Com uma preposição, é traduzida como “para sempre”, e quando a palavra é repetida, “para sempre e sempre”, ou “pelos séculos dos séculos” (2Co 9:9; Gl 1:5; Fp 4:20; 1Tm 1:17). Em duas passagens, esta palavra se refere aos mundos materiais (Hb 1:2; Hb 11:3).

***Das Definições Doutrinárias* de Anstey :**

Este termo é usado no Novo Testamento de três maneiras principais:

• Como um LUGAR — o planeta Terra (João 1:10a; 9:5; 17:28; 18:37; Atos 17:24; Romanos 1:20; 1 Timóteo 1:15; 1 João 4:17; Apocalipse 13:8).

• Como uma SOCIEDADE onde Cristo é excluído (João 8:23; 15:19; 17:14b-16, 18; Romanos 12:2; Gálatas 1:4; 6:14; 2 Timóteo 4:10; Tiago 4:4; 1 João 2:15-17; 4:5a;

5:19). O mundo, neste sentido, refere-se à esfera de assuntos e atividades na Terra que o homem, em seu afastamento de Deus, organizou na tentativa de se manter feliz e satisfeito sem Cristo. Opera com base em princípios e valores falsos e se fundamenta na satisfação dos desejos da carne. O princípio fundamental que caracteriza a vida nesta esfera é o egoísmo. Visto sob esta perspectiva, o mundo é um inimigo declarado do cristão, que, se lhe for permitido ocupar sequer um pequeno espaço no coração do crente, destronará Cristo de Seu lugar de direito. O cristão vence esse inimigo pela fé — ao ver Cristo como o centro de um cenário completamente diferente (1 João 5:4-5).

• Como as PESSOAS que são parte integrante da sociedade que o homem construiu para si mesmo em seu afastamento de Deus (Salmo 17:14; João 1:10b; 3:16; 4:42; 6:51; 15:18; 17:14a; 1 João 4:5b, 14).